

UNIDADE PETROLEIRA

SINDIPETRO-RS

1
CHAPA

Nº 01 - DEZEMBRO/2021



**PARA CONTINUAR AS NOSSAS
LUTAS, DE 13 A 17/12, VOTE
CHAPA 1 - UNIDADE PETROLEIRA**

EXPERIÊNCIA E NOVAS IDEIAS PARA FORTALECER A LUTA DA CATEGORIA

No próximo período – de 13 a 17 de dezembro – os petroleiros e as petroleiras irão eleger os representantes que estarão à frente do Sindicato no período 2022/2025.

A CHAPA 1 - UNIDADE PETROLEIRA

apresenta os nomes dos companheiros que compõem a chapa. Alguns vêm de outras gestões e trazem na bagagem a sua experiência; outros estão chegando agora e trazem ideias novas, que somadas, fortalecem a luta sindical. Mas a chapa tem outra novidade: nesta gestão o SINDIPETRO-RS poderá fazer história com a primeira mulher petroleira a presidir a entidade sindical.

Para os que já tem uma caminhada como dirigente sindical, a responsabilidade aumenta a cada mandato; e para os que estão chegando, a gestão é um novo e importante desafio.

Assumir o comando do sindicato num momento tão grave como este, certamente exigirá de cada um e de cada uma, capacidade de resistência, coragem e sensibilidade para conduzir a categoria nas lutas que valem a pena ser encaradas.

Pois é exatamente esta a disposição destes homens e mulheres, da ativa e aposentados, que compõem a **CHAPA 1 – UNIDADE PETROLEIRA** e que estão se disponibilizando para estar à frente do Sindicato no próximo período.

Se os tempos são difíceis, a nossa unidade e a nossa resistência devem ser ainda maiores. E é com esta proposta que queremos apresentar nossa chapa e nossas propostas.

Um Sindicato só é forte com a participação dos trabalhadores. Por isso, de 13 a 17 de dezembro, participe da eleição sindical, exerça seu direito e seu dever de escolher os seus representantes sindicais.

Juntos, somos sempre mais fortes!

Vote na CHAPA 1 – UNIDADE PETROLEIRA.

QUANTO MAIS ATAQUES, MAIS UNIDADE E RESISTÊNCIA

Nos últimos anos têm sido graves e incessantes os ataques aos trabalhadores e a seus direitos. Governos golpistas, fascistas e que se pautam pela lógica dos empresários e do capital, têm atacado acordos coletivos, direitos trabalhistas, previdenciários e atuado com rapidez na destruição das empresas estatais. Este cenário coloca a categoria petroleira no “olho do furacão”, exigindo constante atuação do Sindicato em defesa dos direitos dos trabalhadores e das trabalhadoras. Para agravar ainda mais este quadro, uma pandemia que já dura quase dois anos colocou como prioridade na agenda sindical a luta pela preservação da vida. Não foram poucos os desafios. Mas o grupo à frente do Sindicato resistiu, criou estratégias e conseguiu importantes ações no sentido de assegurar um ambiente de trabalho mais seguro frente a um vírus letal. Entre as principais lutas/ações, estão:

DEFESA DA VIDA – Uma das importantes lutas que se apresentou à atual direção do Sindicato foi a luta em defesa da vida frente a pandemia de Covid-19. Desde o início, foram cobradas da empresa o cumprimento de medidas no sentido de preservar a vida e manter os direitos dos trabalhadores, como



Cuidados na pandemia inclusive nas atividades sindicais

COMBATE AO ASSÉDIO MORAL

– Em todas as gestões, esta têm sido uma importante luta do Sindicato, atuando na defesa do trabalhador e na preservação da sua dignidade e saúde mental;

MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO

– Foram inúmeras e constantes as ações relacionadas às melhorias nas condições de trabalho, em situações envolvendo questões como alimentação, transporte, relação com as empresas terceirizadas, condições dos locais de trabalho, refeitório, lanches e uma série de outros temas;

DEFESA FIRME DO ACT E DOS DIREITOS DA CATEGORIA/GREVE DE 2020

– O cumprimento e a defesa dos direitos conquistados também é uma luta permanente, inclusive com uma greve de 21 dias realizada em fevereiro de 2020 (antes da pandemia), que resgatou as grandes lutas dos petroleiros, além de diversos atos na Refap e

outras unidades no RS e do país para denunciar e cobrar da empresa situações em desacordo com o Acordo Coletivo, além de marcar, mais uma vez, a luta contra a privatização;

EFETIVOS – Este tema tem pautado praticamente todas as ações do Sindicato. Com o intuito de privatizar a empresa, têm sido implementados sucessivos PDVIs, o que tem causado uma preocupante redução dos efetivos, penalizando os que permanecem em atividade, com dobras e extensões de jornadas prejudiciais à saúde e inaceitáveis. Além disso, a pandemia e a instabilidade provocada pelo momento de incerteza quanto ao futuro da empresa, têm agravado a situação. Este é um problema que tem sido dura e sistematicamente cobrado pelo Sindicato, no sentido de que os efetivos sejam adequados. É uma das mais importantes lutas, por impactar diretamente na saúde, na vida e na segurança dos trabalhadores e trabalhadoras;

QUESTÃO DE GÊNERO – As mulheres têm tido uma participação ativa na vida sindical e datas como o Dia Internacional da Mulher têm sido impulsionadores de debates em relação a questão de gênero. A proposta da **CHAPA 1 – UNIDADE PETROLEIRA** vai além e apresenta o nome de uma mulher para o cargo de presidenta do Sindicato, fazendo história e transformando em realidade o discurso do empoderamento e de utilização dos espaços de comando pelas mulheres;

AÇÕES PARA OS APOSENTADOS, PETROS E ATENDIMENTO NA SAÚDE

– A direção da empresa tenta, de todas as formas, prejudicar os aposentados em relação a assistência do plano de saúde. Durante a pandemia, a empresa implementou de forma unilateral a APS, fora do que foi acordado com os sindicatos no ACT vigente,



Atividade da greve de 2020 (antes da pandemia) no centro de Canoas

que contestamos na justiça. As constantes ameaças de descredenciamento de profissionais da saúde e dos hospitais, como foi o caso da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, sempre foram pautadas com urgência e prioridade pela diretoria. Também estamos atentos e atuando em relação a Petros, e tivemos efetiva participação nos debates sobre o PED;

LUTA CONTRA A PRIVATIZAÇÃO

– A principal luta desses últimos anos. O fantasma da privatização se tornou real. Desde 2018, quando a Petrobrás iniciou o processo de venda das refinarias, um crime contra a Nação, a diretoria vem travando uma forte luta para barrar o processo de privatização. As numerosas ações judiciais ingressadas, reunião com o governador, as articulações políticas em todas as esferas, chamando a atenção para o crime que está em curso, e as mobilizações da categoria mostrando a força e a resistência dos trabalhadores, são os pilares dessa vitória, que veio em outubro deste ano, quando o grupo Ultrapar comunicou a desistência nas negociações com a Refap. Uma batalha vencida parcialmente, mas que não para aqui. O desmantelamento da Petrobrás continua, além de ameaça real de privatização total da empresa;

CAMPANHAS DO SINDICATO



Ato contra a privatização no aniversário da Refap

PARA FORTALECER A INTERAÇÃO E O DIÁLOGO COM A SOCIEDADE

– Diversas campanhas foram realizadas com o objetivo de mostrar para a sociedade as consequências da privatização da Refap e dos Terminais. Além disso, o Sindicato promoveu campanhas, mobilizações, audiências públicas, todas no intuito de denunciar os malefícios da venda da Refinaria. Bons

exemplos são as campanhas do “Gás a Preço Justo”, e da “Gasolina a Preço Justo”. Ambas proporcionaram evidenciar que a política para o preço dos combustíveis são uma política de governo, portanto ela pode ser alterada de forma a beneficiar a sociedade e que a Petrobrás privatizada só irá piorar e tirar do controle do governo esta situação;



Campanha do gás a preço justo chama atenção da população para a política de preços da Petrobrás

CAMPANHAS DE SOLIDARIEDADE DURANTE A PANDEMIA

– Esta tem sido uma importante iniciativa que, com participação da categoria, além de prestar solidariedade a quem precisa, também proporciona diálogo com segmentos da sociedade sobre a situação da empresa, a privatização, e garante apoios às nossas lutas.



Entrega das doações da campanha “Petroleiros pela Vida”

ATENÇÃO - Este ano a eleição será virtual e para votar serão necessárias informações a serem enviadas por email ou whatsapp do associado. A **CHAPA1 - UNIDADE PETROLEIRA** lembra a importância da participação e pede a todos que atualizem seus dados e desta forma possam participar deste importante momento da vida sindical, ajudando a definir o grupo que estará à frente da entidade no próximo período.

VEJA QUEM INTEGRA A CHAPA 1 - UNIDADE PETROLEIRA

DIRETORIA EXECUTIVA



PRESIDENTA - MIRIAM Ribeiro Cabreira - Está na Petrobrás desde 2007, como técnica de Operação do Craqueamento da REFAP. Faz parte do Sindicato desde 2011, atuou como diretora de formação de 2014 a 2017. Atualmente é membro da diretoria plena. É diretora suplente da FUP desde 2017.



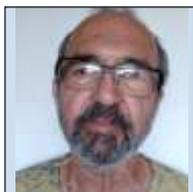
DIRETOR DE FINANÇAS, ADMINISTRAÇÃO E PATRIMÔNIO - Fernando MAIA da Costa - Trabalhou na Petrobrás de 1987 até 2021 como Técnico de Operação do Craqueamento da REFAP. Foi membro da CIPA e esteve na direção do SINDIPETRO-RS em cinco gestões, e no período 2011/2017, esteve no cargo de Presidente. É diretor da FUP.



DIRETOR DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA - Alessandro Frey Pereira (**ALEX FREY**) - Está na Petrobrás desde 2011, ingressando na REFAP como Técnico de Operação no Craqueamento. Atuou na construção da UFN 3 e hoje está lotado na UTE-Canoas. Está no sindicato desde 2017 como membro da diretoria plena.



DIRETOR DE SAÚDE, SEGURANÇA, TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE - Edison Vladimir Martins TERTRÓLA - Ingressou na Transpetro em 2002 e foi para a Refap, em 2006, como Técnico de Inspeção de Equipamentos. Está há três gestões no SINDIPETRO-RS, atualmente na diretoria de Formação. É representante dos trabalhadores na ComCer (Comissão de Certificação de SPIE do IBP).



DIRETOR DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS - Antônio Carlos CADORE - Trabalhou na Petrobrás desde 1975 até 1997, saindo como Técnico de Segurança Industrial da REFAP, esteve em cinco gestões no SINDIPETRO-RS, atualmente como diretor de Aposentados e Pensionistas.



DIRETOR DE POLÍTICA SINDICAL E FORMAÇÃO MÁRCIO Rodrigues Sampaio - Está na TRANSPETRO desde 2010 atuando no TERIG e atualmente no TEDUT como Técnico de Manutenção.



DIRETOR DE ASSUNTOS INSTITUCIONAIS E JURÍDICOS - Luiz Adriano LAUTERT Pires - Está na Petrobrás desde 2001, é Técnico de Operação da Transferência e Estocagem da REFAP, está há três gestões no SINDIPETRO-RS, atualmente na diretoria Plena.

DIRETORIA COLEGIADA



Hélio Deporte Neto
REFAP/SMS



Aires Josiel Warnak da Ponciúncula
TERIG



Nalva Vivian da Silva
REFAP/OP/DC



Anderson Santos Medeiros
REFAP/OP/DC



Luciano Stelmaki
TRANSPETRO INSPEÇÃO



Maurício de Oliveira Ramos
REFAP/MA/ED



Oscar Luis Xavier Jr.
REFAP/OP/DC



Fábio Roberto Hoerle Tedut
TEDUT



Dary Beck Filho
APOSENTADO



José Francisco Russo Osório
APOSENTADO



João Aloísio
APOSENTADO



Luiz Antônio Ferreira Lisboa
APOSENTADO



Jesus Rodrigues Soares
APOSENTADO



CONSELHO FISCAL



Orlando Gomes Franco
APOSENTADO



Neide Maria Zanon
APOSENTADA



Alfredo José dos Santos Neto
APOSENTADO



Ana Maria Cunha
APOSENTADA



Paulo Roberto Costa Quadrado
APOSENTADO

Hélio dos Santos Ricardo Libório
APOSENTADO

HOMENAGEM A DOIS VALOROSOS COMPANHEIROS

A **CHAPA 1 - UNIDADE PETROLEIRA** deixa registrada sua homenagem a dois grandes guerreiros que fizeram parte da nossa caminhada e que, agora, foram lutar em outras searas. **ANÉLIO** e **DANIEL** nos deixaram em 2017 e 2021, respectivamente, mas seus exemplos e disposição de luta permanecem com este grupo.

ANÉLIO E DANIEL, PRESENTE!

QUEREMOS CONTINUAR ESTE TRABALHO E PRECISAMOS DE SEU APOIO

Para dar continuidade a este trabalho e enfrentar o que vem pela frente – como a privatização – precisamos do seu apoio. Temos importantes tarefas a realizar: combater o bolsonarismo e suas variantes; assegurar a manutenção dos atuais direitos e avançar nas demandas da categoria; participar e apoiar às lutas da classe trabalhadora; buscar condições de saúde e segurança cada vez mais consistentes; fortalecer a representatividade da categoria; continuar a luta pela recomposição dos efetivos, são algumas dessas lutas.

Nosso trabalho à frente do **SINDIPETRO-RS** tem sido pautado pela luta incessante em defesa da categoria. Às vezes vencemos, às vezes não, mas **JAMAIS** deixamos de lutar. E é com este espírito, de fortalecer ainda mais esta caminhada, que de 13 a 17 de dezembro pedimos, mais uma vez, seu voto de confiança neste grupo, que mantém a experiência, mas que se renova em ideias. Lembramos que um grande percentual de votação, fortalece a nossa representatividade junto à empresa.

PARTICIPE DA ELEIÇÃO! DE 13 A 17 VOTE CHAPA 1 - UNIDADE PETROLEIRA.